



DIÁLOGOS SOBRE A RELEVÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA
REVISÃO NARRATIVA

*DIALOGUES ON THE RELEVANCE OF THE NUTRITIONIST IN PRIMARY CARE: A NARRATIVE
REVIEW*

Melyssa de Souza e Silva Costa¹

Submetido em: 13/08/2021

e28668

Aprovado em: 23/09/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i8.668>

RESUMO

O nutricionista é um profissional da saúde que visa em sua profissão promover, preservar e/ou reabilitar a saúde de maneira geral. No âmbito da Saúde Pública no Brasil, a atenção básica é uma das áreas de atuação do nutricionista, tendo em vista que a atenção primária é o primeiro contato dos usuários com o SUS, há necessidade do nutricionista neste setor. O estudo teve como objetivo demonstrar a relevância do profissional da nutrição em relação à atenção básica do SUS. Para isso, utilizou-se a revisão narrativa da literatura como metodologia, que através da seleção, leitura e análise crítica dos artigos, foram elaborados fundamentos para esta pesquisa. Após critérios de inclusão e exclusão, obteve-se como resultado a seleção de 13 artigos que abordam a temática proposta, ilustrando assim a relevância do nutricionista na atenção básica. Por fim, concluiu-se que o nutricionista na atenção primária é de extrema importância, com a finalidade de estimular a promoção, prevenção e reabilitação da saúde, tendo seu foco na segurança alimentar da coletividade atendida pelas UBSs; no entanto, são necessárias políticas públicas que assegurem a inserção do nutricionista nesse campo de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Nutricionista. Saúde Pública. Atenção básica.

ABSTRACT

The nutritionist is a health professional who aims in his profession to promote, preserve and/or rehabilitate health in general. In the field of Public Health in Brazil, primary care is one of the areas of action of the nutritionist, considering that primary care is the first contact of users with the SUS, there is a need for the nutritionist in this sector. The study aimed to demonstrate the relevance of the nutrition professional in relation to primary care of the SUS. For this, we used the narrative review of the literature as a methodology, which through the selection, reading and critical analysis of the articles, were elaborated foundations for this research. After inclusion and exclusion criteria, the result was the selection of 13 articles that address the proposed theme, thus illustrating the relevance of the nutritionist in primary care. Finally, it was concluded that the nutritionist in primary care is extremely important, with the purpose of stimulating the promotion, prevention and rehabilitation of health, with its focus on the food safety of the collectivity attended by the UBSs; however, public policies are needed to ensure the insertion of the nutritionist in this field of work.

KEYWORDS: Nutritionist. Public health. Primary care

INTRODUÇÃO

A história da saúde pública no Brasil é marcada por muitos anos de embate acerca do movimento da reforma sanitária, porém em 1988 foi instituído constitucionalmente o Sistema Único de Saúde, consolidando-se pelas leis 8.080 e 8.142. O SUS, dentre as diversas características, prevê o direito a saúde e o dever do estado em assegurar esse direito (CARVALHO, 2013). O número de

¹ Especialização em Nutrição Clínica. metabolismo. prática e terapia nutricional pela FAVENI-FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, Brasil (2021) - Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIÁLOGOS SOBRE A RELEVÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO NARRATIVA
Melyssa de Souza e Silva Costa

cursos ofertados e pessoas interessadas na profissão de nutricionista, ganhou significativo crescimento, como é apontado por Vasconcelos e Calado (2011), sendo da totalidade dos participantes pesquisados, 8,8 % dos profissionais que atuam na saúde coletiva.

O nutricionista é um profissional da saúde que visa em sua profissão promover, preservar e/ou reabilitar a saúde de maneira geral, e conta com um campo profissional amplo de atuação como é descrito na resolução 600/2018 do Conselho Federal de Nutrição. Dentre as diversas possibilidades de trabalho do profissional de nutrição, ressalta-se para este estudo, sua importância na área de Saúde Coletiva, que em suma é a saúde pública. Nesse sentido, o nutricionista pode participar de políticas e programas que envolvam a alimentação, atuar na vigilância em saúde e na atenção primária de saúde, esta última se destacando por ser abordada nesta pesquisa (CFN, 2018).

Tendo em vista que a alimentação está envolvida no processo de prevenção ou risco de doenças e até de óbitos; inserir de forma totalitária, metódica e com qualidade intervenções de nutrição e alimentação na atenção primária à saúde, juntamente com as garantias do SUS, têm considerável relevância sobre a saúde individual, familiar e coletiva (CFN, 2015); nesse contexto, fica evidente que o profissional da nutrição, atuando na atenção primária, contribui para prover saúde. Para atuação do nutricionista na atenção primária é necessário se basear no comprometimento e nos saberes epidemiológicos e estratégicos e dos instrumentos de desenvolvimento da saúde em coletividade (CFN, 2015).

A hipótese principal desse estudo, é que há uma importância significativa do nutricionista atuando no campo da saúde coletiva, visto que, como descreve o CFN é campo de atuação desse profissional e necessário a promoção de saúde e alimentação adequada na saúde pública.

Esta pesquisa teve como principal finalidade analisar a importância da atuação do nutricionista na atenção primária à saúde; buscando através da literatura científica estudos na temática, vislumbrando significativa atuação do profissional da nutrição no âmbito da saúde coletiva.

Diante do contexto apresentado é importante que haja trabalhos científicos que demonstrem como o papel do nutricionista na saúde pública, e em particular na atenção primária, pode promover uma qualidade de vida e promoção da saúde à população, uma vez que a atenção básica é a porta de entrada do usuário com o SUS; portanto, revisões narrativas que abordem a temática proposta nesse estudo são necessárias para desenvolver uma reflexão crítica, almejando que o nutricionista possa ganhar mais espaço na atenção básica e estimular o profissional da nutrição a atuar no campo da saúde pública.

DESENVOLVIMENTO

Essa pesquisa, utilizou como instrumento a revisão narrativa da literatura, que consiste em uma metodologia de análise da literatura científica de acordo com o autor do estudo, porém há relevância dessa categoria para o aprendizado continuado, pois possibilita aos leitores obterem e atualizarem o conhecimento sobre um determinado tema de forma abrangente em pouco tempo (ROTHER, 2007). Para o desenvolvimento dessa revisão houve busca nas bases de dados Scielo e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIÁLOGOS SOBRE A RELEVÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO NARRATIVA
Melyssa de Souza e Silva Costa

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); utilizou-se como palavras chaves “nutricionista AND atenção básica OR “atenção primária” e “nutrição e atenção básica” foram incluídos artigos do ano de 2016 até 2021, completos e disponíveis, em português, após leitura dos artigos, sua síntese foi apresentada de forma analítica no desenvolvimento desse artigo

Aplicado os critérios de inclusão, a busca direcionou 31 artigos na base de dados Scielo, e na Biblioteca Virtual em Saúde 117 artigos. Foi aplicado como critério de inclusão artigos da BVS que estivessem no LILACS, MEDLINE e Ministério da Saúde, excluídos os não pertencentes a essas bases de dados. Após a busca, foram separados 86 artigos do LILACS, 12 MEDLINE, 10 Ministério da Saúde e 26 artigos na base de dados Scielo. Inicialmente houve a leitura dos títulos e dos resumos, incluindo os artigos que abordavam a temática e excluindo o que não se relacionava com o tema proposto ou que se repetiam.

Após as primeiras observações foram selecionados 13 artigos, cujos dados, após a leitura e análise, estão apresentados nesta revisão narrativa, ilustrando a temática proposta nesse estudo, conforme quadro a seguir.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

DIÁLOGOS SOBRE A RELEVÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO NARRATIVA
 Melyssa de Souza e Silva Costa

Quadro 1_ Artigos que abordavam a temática pesquisada

Título	Autores	Ano de Publicação	Tipo de Artigo
Estrutura e processo de trabalho para as ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde no Brasil	Machado <i>et al.</i>	2021	Artigo de Pesquisa
Possibilidades de atuação profissional em grupos educativos de alimentação e nutrição	Vincha, Bógus e Cervato Manciso	2020	Artigo de Pesquisa
Conhecimento e Percepção de autoeficácia e Eficácia Coletiva de profissionais da Saúde para a Implementação do Guia Alimentar na Atenção Básica	Reis e Jaime	2019	Artigo de Pesquisa
Competências para a Atenção Primária à Saúde – Uma Proposta para a atuação do nutricionista	Alves, Cristina Garcia Lopes	2018	Tese de Doutorado
Necessidade e dinâmica da força de trabalho na Atenção Básica de Saúde no Brasil	Carvalho et al.	2018	Estudo de pesquisa



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

DIÁLOGOS SOBRE A RELEVÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO NARRATIVA
 Melyssa de Souza e Silva Costa

Título	Autores	Ano de Publicação	Tipo de Artigo
Segurança alimentar e nutricional: uma análise da situação da descentralização de sua política pública nacional.	Vasconcellos e moura	2018	Estudo de Análise
Contribuições dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família para a Atenção Nutricional	Brasil	2017	Documento Ministério da Saúde
Gestão Municipal das Políticas de alimentação e Nutrição e de promoção da Saúde na Atenção Básica	Brasil	2017	Documento Ministério da Saúde
A formação profissional de nutricionistas para atuação da Atenção Primária em Saúde	Miranda et al.	2017	Artigo de Pesquisa
Difficulties in nutritional counseling and child growth follow-up: from a professional perspective	Palombo et al.	2017	Artigo de Pesquisa Grupo Focal
Vivência do residente em nutrição da RMAB no processo de	Cunha e Rodriguez	2016	Artigo de Relato de Experiência



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIÁLOGOS SOBRE A RELEVÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO NARRATIVA
Melyssa de Souza e Silva Costa

trabalho do NASF
na Região de
saúde leste do
Distrito Federal

Título	Autores	Ano de Publicação	Tipo de Artigo
Instrutivo- Metodologia de Trabalho em Grupos para Ações de Alimentação e Nutrição na Atenção Básica	Brasil	2016	Documento Ministério da Saúde

Fonte: Autores

A RELAÇÃO DA NUTRIÇÃO COM A ATENÇÃO BÁSICA

No âmbito da atenção primária cabe aos municípios implementar ações e estratégias visando o cumprimento de políticas para promover saúde, prevenir doenças e relacionadas à alimentação e a nutrição. Dentre essas políticas podemos destacar o PNAN (Política Nacional de Alimentação e Nutrição), destacando o PNSAN (Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional) dentre outras políticas intersetoriais (BRASIL, 2017b). Embora os estados digam que dispõem de meios para desenvolver a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, quando analisado a nível municipal o panorama é diferente, visto que de um total de 5.570 municípios pesquisados, nem a metade declarou possuir um órgão de gestão voltado para a Segurança Alimentar e Nutricional (VASCONCELLOS; MOURA, 2018).

A Política Nacional de atenção básica reconhece como a equipe mínima de médicos, enfermeiros e dentistas, e aponta entre 2008 e 2010 um crescente aumento de enfermeiros e médicos nas UBSs (Unidades básicas de Saúde), enquanto uma menor adesão de dentista; de encontro a isto, a pesquisa apontou também uma crescente elevação de profissionais qualificados em nível superior que podem compor os grupos de trabalho do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), e dentre as profissões encontra-se o nutricionista (CARVALHO et al., 2018).

Para resultado satisfatório, pode ser necessário o empenho de toda equipe, porém em um estudo realizado no ano de 2014, visando analisar os meios no desenvolvimento do processo e a estruturação dos programas sobre nutrição e alimentação na atenção primária, demonstrou uma inadequação grande, tanto nos mecanismos utilizados nos processos, quanto na estrutura em relação à atuação da nutrição e alimentação (MACHADO et al., 2021). Apoiando isso, um estudo com 53 profissionais que atuam na atenção primária demonstrou que o modo de perceber, a credulidade, e experiências próprias relacionadas com o modo de alimentação, estavam ligadas a dificuldade de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIÁLOGOS SOBRE A RELEVÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO NARRATIVA
Melyssa de Souza e Silva Costa

aconselhar nutricionalmente e acompanhar o crescimento das crianças, fora a funcionalidade e a infraestrutura dos locais (PALOMBO et al., 2017).

No entanto, o olhar equivocado de que na atenção primária no SUS são desenvolvidas ações menos robustas em relação a segurança nutricional se opõem ao complexo desenvolvimento que a atenção básica tem em relação ao suporte nutricional; também a crença de que apenas o profissional da nutrição é responsável por todas as práticas que envolvam nutrição e alimentação nesse âmbito de atenção primária, sugere que o nutricionista consiga resolver sozinho os problemas relacionados com nutrição e alimentação à nível nacional; portanto, é necessário diante do exposto acentuar que os colaboradores do NASF necessitam trabalhar concomitantemente com a equipe da atenção primária (BRASIL, 2017a). Embora seja relevante quanto ao uso de grupos operacionais em relação a educação nutricional e alimentar quando utilizada pelo nutricionista, como descreve Vincha, Bógus e Cervato-Mancuso (2020) em seu estudo que objetivou a análise do profissional em relação a utilização de Grupos operacionais na Educação Nutricional e Alimentar.

Um estudo comparativo que avaliou a aplicabilidade do “Guia Alimentar para a População Brasileira” do ano de 2014, entre profissionais da saúde que atuam na atenção básica de outras áreas e profissionais nutricionistas, apesar da eficácia coletiva não se associar à profissão, o estudo demonstrou que houve maior conhecimento e autoeficácia na aplicabilidade do método; e com isso o ineditismo do estudo ressalta a emergente necessidade de meios categóricos de habilitação na profissão para tornar o profissional da nutrição um modelo técnico para outros profissionais (REIS; JAIME, 2019).

Com a finalidade de apoiar a organização e o desencadear do processos das ações em coletividade de estímulo a alimentação em apropriada e nutricionalmente balanceada no SUS, focando na atenção primária, o Ministério da Saúde conjuntamente com a Universidade Federal de Minas Gerais e apoio da OPAS/ Brasil desenvolveu um material para instruir a forma como se trabalhar grupalmente para atuações na atenção básica de nutrição e alimentação; uma vez que a associação da alimentação balanceada e nutricionalmente equilibrada com a atenção em saúde do SUS promovem um combate ao quadro epidemiológico recente, ilustrado pela transição nutricional e aumento das doenças crônicas não transmissíveis (BRASIL, 2016).

A Residência Multiprofissional de Atenção Básica, uma categoria de pós-graduação, que se baseia nas diretrizes e leis de SUS, possibilita uma abordagem que alia a teoria à prática em atividades de saúde como descrevem Cunha e Rodrigues (2016). Os autores relatam também em sua vivência na atenção básica que esse modelo educacional, propiciou acompanhar um modo de trabalho ativo e tornar possível práticas educativas essenciais no estímulo frente à uma alimentação de qualidade e saudável.

Fica evidente a relevância do nutricionista atuando na área da atenção básica do SUS, como profissional tático frente as questões de nutrição e alimentação, entretanto, a formação acadêmica desse profissional tem deixado brechas, visto que é necessário um cabedal teórico relacionado com a atenção básica à saúde nas universidades e incremento de estágios relativos à essa área de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIÁLOGOS SOBRE A RELEVÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO NARRATIVA
Melyssa de Souza e Silva Costa

importante atuação (MIRANDA et al., 2017). Nesse mesmo sentido, Alves e Martinez (2016) apontaram que há espaços não preenchidos referentes aos conteúdos ofertados pelas universidades no campo da Saúde Pública. Os estudos de Alves (2018) apontam que há vulnerabilidades na preparação acadêmica do nutricionista em relação à atenção básica, conjuntamente com os meios que existem na rede, abrangendo a composição do trabalho, a autora elucida também a importância de inserir brevemente os estudantes, futuros nutricionistas, na atenção primária do SUS, destacando a relevância de mais clara definição das competências do profissional da nutrição na área da atenção básica; de modo a organizar a segurança nutricional, e a atuação dos nutricionista em ações que envolvam gerência e gestão, não ficando de fora novos meios de atuação, abrangendo o monitoramento social.

CONCLUSÃO

A relevância do nutricionista na atenção básica é evidente, não excluindo toda equipe multiprofissional que a compõe, portanto, o nutricionista deve integrar essa equipe a fim de estimular a promoção, prevenção e reabilitação da saúde com foco na segurança alimentar da coletividade atendida pela unidade básica de saúde.

Este estudo cumpriu o objetivo proposto, no entanto, são necessárias mais pesquisas que expressem a importância do nutricionista na Atenção Básica, além de políticas públicas que versem apoiar esses profissionais no campo da atenção primária do SUS.

REFERÊNCIAS

ALVES, Cristina Garcia Lopes. **Competências para a atenção primária à saúde – uma proposta para a atuação do nutricionista**. 2018. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/jspui/bitstream/REPOSIP/331806/1/Alves_CristinaGarciaLopes_D.pdf. Acesso em: 16 ago. 2021.

ALVES, Cristina Garcia Lopes; MARTINEZ, Maria Regina. Lacunas entre a formação do nutricionista e o perfil de competências para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S. L.], v. 20, n. 56, p. 159-169, mar. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622014.1336>.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018**. Brasília: CFN, 2018. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/resolucoes/Res_600_2018.htm. Acesso em: 16 ago. 2021.

CARVALHO, Gilson. A saúde pública no Brasil. **Estudos Avançados**, [S. L.], v. 27, n. 78, p. 7-26, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-40142013000200002>

CARVALHO, Marselle Nobre de *et al.* Necessidade e dinâmica da força de trabalho na Atenção Básica de Saúde no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. L.], v. 23, n. 1, p. 295-302, jan. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018231.08702015>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

DIÁLOGOS SOBRE A RELEVÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO NARRATIVA
Melyssa de Souza e Silva Costa

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **O Papel do Nutricionista na Atenção Primária à Saúde**. Brasília: CFN, 2015. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2015/11/livreto-atencao_primaria_a_saude-2015.pdf. Acesso em: 16 ago. 2021.

CUNHA, Débora; RODRIGUES, Viviane Belini. Vivência do residente em nutrição da RMAB no processo de trabalho do NASF na Região de saúde leste do Distrito Federal. **Tempus – Actas de Saúde Coletiva**, Brasília, v. 4, n. 10, p. 289-295, dez. 2016.

IBGE. **Normas de Apresentação Tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Centro de Documentação e Disseminação da Informação, 1993. 62 p.

MACHADO, Patrícia Maria de Oliveira *et al.* Estrutura e processo de trabalho para as ações de alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde no Brasil, 2014. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 30, n. 2, p. 1-12, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-49742021000200015>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Contribuições dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família para a Atenção Nutricional**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/contribuicoes_nasf_para_atencao_nutricional.pdf. Acesso em: 17 ago. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Gestão municipal das políticas de alimentação e nutrição e de promoção da saúde na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/gestao_politicas_alimentacao_atencao_basica.pdf. Acesso em: 17 ago. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Instrutivo metodologia de trabalho em grupos para ações de alimentação e nutrição na atenção básica**. 2016. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/instrutivo_metodologia_trabalho_alimentacao_nutricao_atencao_basica.pdf. Acesso em: 17 ago. 2021.

MIRANDA, Rômulo Gonçalves de *et al.* A formação profissional de nutricionistas para atuação da Atenção Primária em Saúde. *In.*: COLETIVA, Associação Brasileira de Saúde. **Anais do III Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde: estado e democracia: o SUS como direito social**. Natal: Abrasco, 2017. p. 711.

PALOMBO, Claudia Nery Teixeira *et al.* Difficulties in nutritional counseling and child growth follow-up: from a professional perspective. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S. L.], v. 70, n. 5, p. 949-957, out. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0527>.

REIS, Lígia Cardoso dos; JAIME, Patricia Constante. Conhecimento e percepção de autoeficácia e eficácia coletiva de profissionais de saúde para a implementação do guia alimentar na atenção básica. **Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde**, [S. L.], v. 14, p. 1-20, ago. 2019. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/demetra.2019.39140>.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S. L.], v. 20, n. 2, p. 5-6, jun. 2007. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-21002007000200001>.

VASCONCELLOS, Ana Beatriz Pinto de Almeida; MOURA, Leides Barroso Azevedo de. Segurança alimentar e nutricional: uma análise da situação da descentralização de sua política pública nacional. **Cadernos de Saúde Pública**, [S. L.], v. 34, n. 2, p. 1-13, 1 mar. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00206816>.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

DIÁLOGOS SOBRE A RELEVÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO NARRATIVA
Melyssa de Souza e Silva Costa

VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes de; CALADO, Carmen Lúcia de Araújo. Profissão nutricionista: 70 anos de história no Brasil. **Revista de Nutrição**, [S. L.], v. 24, n. 4, p. 605-617, ago. 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1415-52732011000400009>.

VINCHA, Kellem Regina Rosendo; BÓGUS, Cláudia Maria; CERVATO-MANCUSO, Ana Maria. Possibilidades de atuação profissional em grupos educativos de alimentação e nutrição. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, [S. L.], v. 24, p. 1-16, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/interface.190028>.